EU GOSTARIA DE SÓ FALAR A VERDADE

.EU GOSTARIA DE SÓ FALAR A VERDADE.

Pois é! Eu queria que todos me vissem como realmente sou, “de verdade”.
Sem ter que rir para quem não me dá motivos. Falar, para quem não me escuta. Ouvir, o que não me agrada.
Mostrar minha verdadeira face sem hipocrisias e sem velar sentimentos.
Mas, tenho certeza que muitos que hoje me chamam de “querida”, virariam as costas para a minhas verdades, isolando-me perpetuamente.

Não seria muito mal educado ser verdadeiro?
Talvez, mas eu gostaria de me descompromissar com a farsa diária, nem que fosse por uns dias, apenas para filtrar as companhias e saber com quem realmente me identifico, já que como numa cadeia de mentiras uma puxa a outra e ninguém sabe mesmo com quem convive.

“Ninguém conhece ninguém!”
Talvez sobrassem dois ou três amigos. Minha mãe, que muito sabe de mim, os filhos e mais alguns que mesmo sem gostar me aceitassem assim mesmo.
Mas, quem sabe eu não gostaria de tê-los por perto, enfim...

Seria bom mesmo ser verdadeiramente eu?

LÍGIA SAAVEDRA

.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/eu-gostaria-de-so-falar-a-verdade